

Uma pequena aldeia. Um passado sombrio.
Um presente perigoso.

GUIÃO
DE
LEITURA



RAPARIGAS

EM

CHAMAS

C.J. TUDOR

AUTORA DO BEST-SELLER O HOMEM DE GIZ

RAPARIGAS
EM
CHAMAS
C.J. TUDOR

GUIÃO DE LEITURA

NOTA DO AUTOR

Caro leitor,

Antes de mais, muito obrigada por ter escolhido ler *Raparigas em Chamas*. É uma honra e espero realmente que goste.

Como a maioria dos meus livros, a ideia para escrever *Raparigas em Chamas* veio de eventos da vida real.

Há dois anos, a minha família e eu mudámo-nos de uma grande cidade no norte do Reino Unido para uma pequena aldeia rural no sul. No dia em que chegámos para ver o que é agora a nossa casa, passámos por uma pequena capela pintada de branco na periferia da aldeia.

Parecia estranhamente desenquadrada, o tipo de capela «gótica americana» que se espera encontrar numa cidade poeirenta, no centro-oeste dos Estados Unidos, e não numa zona rural inglesa. E, de imediato, algo me pareceu estranho, assustador.

Os cabelos da nuca arrepiaram-se e eu sabia que a única forma de tirar aquela capela da minha cabeça era se escrevesse sobre o assunto.

Comecei a pesquisar a história da região e descobri que tinha um passado macabro. Há quinhentos anos, oito mártires (conhecidos como os Lewes Martyrs) tinham sido queimados na fogueira durante a purga dos protestantes, a mando da rainha Mary I. Todos os anos as comunidades locais que fazem fogueiras e criam figuras pormenorizadas que são queimadas em enormes piras na Bonfire Night. Fez-me lembrar um dos meus filmes favoritos – *O Sacrifício* – e parecia encaixar perfeitamente num mistério de horror popular com exorcismo, rituais pagãos, aparições ardentes e raparigas desaparecidas. Ah, e um padre pouco convencional com alguns segredos!

Então, gostaria de lhe dar as boas-vindas à Chapel Croft – uma aldeia com uma história sombria e um presente perigoso! Espero que desfrute da sua estadia... e tenha cuidado com os habitantes locais...

Atenciosamente,

C. J. Tudor

PERGUNTAS DE DEBATE

1. Como é que os segredos e as identidades ocultas influenciam as personagens e as suas atitudes? Quando é que é melhor guardar um segredo do que contá-lo? Que personagem mais o surpreendeu?

2. A religião está no centro de *Raparigas em Chamas*, desde o trabalho de Jack como reverenda à lenda dos mártires queimados de Chapel Croft. Como é que a religião e o seu passado – tanto recente como distante – influenciam o futuro?

3. Jack não é a reverenda tradicional e diz que secretamente gosta de ver as pessoas perceberem que é, de facto, Jack. De que forma as personagens desafiaram as suas expectativas?

4. O fogo pode ser uma coisa destrutiva ou purificadora, e há um velho ditado, «batizado pelo fogo»), para descrever pessoas que aprendem e crescem através de experiências muito difíceis. Como é que o fogo foi utilizado ao longo de todo o livro?

5. Jack é assombrada pelo passado, tanto literal como figurativamente, ao longo de todo o livro. Houve alguma altura ou lugar na sua própria vida onde tenha sentido o peso do seu próprio passado?

6. Chapel Croft é uma pequena e remota aldeia com uma comunidade tacanha que não quer desafiar a forma como as coisas sempre foram feitas (especialmente no que diz respeito à família Harper). Como é que a lenda dos mártires queimados da aldeia e os seus mexericos prejudicam Jack? Como ajudam?

7. Que elementos considera essenciais para escrever um bom *thriller*? De que forma é que a autora o surpreendeu?

8. As escolhas de Jack enquanto jovem levaram-na por um caminho perigoso antes de encontrar a igreja. Consegue compreender ou identificar-se com as suas atitudes? Porquê, ou porque não? O que teria feito no seu lugar?

9. O que achou das revelações chocantes sobre o passado de Jack e a verdadeira identidade de Wrigley? Que pistas deixou a autora para dar a entender que nem tudo é como parece?

10. O que achou do final? O que pensa que irá acontecer a Jack e Flo na Austrália?



RECEITA

Chá Quente Revigorante (com álcool)

Ingredientes

- 1 chávena de água
- 1 saqueta de chá
- 1 colher de sopa de mel
- 40 ml de brandy, whisky ou rum
- 1 colher de sopa de sumo de limão acabado de espremer

Guarnição:

- Rodela de limão e pauzinhos de canela

Instruções

1. Reúna os ingredientes.
2. Aqueça a água numa chaleira ou no micro-ondas.
3. Uma vez quente, adicione o saquinho de chá e deixe repousar cerca de 3 a 5 minutos (ou de acordo com o tempo recomendado na embalagem).
4. Enquanto prepara o chá, aqueça a sua caneca ou um copo de Irish coffee, enchendo-o com água quente.
5. Quando o copo estiver quente, deite fora a água e verta um pouco de mel no fundo.
6. Acrescente o álcool e o sumo de limão ao copo, depois encha com o chá preparado. Mexa bem para dissolver o mel. Sirva e desfrute.

Fonte: thespruceeats.com/hot-toddy-759692